

## AÇÕES DO PET/VIGILÂNCIA: CONTRIBUIÇÕES NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Tsiiary Duarte Pereira<sup>1</sup>  
Zilmar Augusto de Souza Filho  
Raquel da Costa Gato  
Adélia Costa Sampaio  
Leila Mara Botelho dos Santos

**INTRODUÇÃO:** O Ministério da Saúde por meio da portaria interministerial nº 1.802, de 26 de agosto de 2008, instituiu o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET – Saúde tendo em vista a responsabilidade constitucional de incrementar o desenvolvimento científico e tecnológico e de ordenação da formação de recursos humanos para a área da saúde<sup>1</sup>. Por esses meios, o Ministério da Saúde visa estimular a formação de profissionais com qualidade técnica e científica, que conheçam melhor as necessidades de sua comunidade e região<sup>2</sup>. A dengue é um dos principais problemas de saúde pública no mundo, principalmente em regiões tropicais e subtropicais. É uma das doenças infecciosas mais frequentes no Brasil, com destaque regional para o Estado do Amazonas<sup>3</sup>. O cenário para o controle da Dengue não é estimulante. A redução da densidade do *A. aegypti*, elo principal da cadeia de transmissão, ainda permanece como um desafio para a Vigilância Epidemiológica (VE)<sup>3</sup>. A VE compreende um dos componentes da monitorização do estado de saúde da população, importante na formulação, desenvolvimento e implementação de políticas de saúde pública e na promoção de ambientes seguros e saudáveis<sup>4</sup>. O PET-Saúde/VS é um advento que contribui para a contextualização dos acadêmicos dentro da Atenção Básica e da Vigilância em Saúde, pois por meio deste participam de ativamente em ações de promoção, proteção, prevenção e recuperação da Dengue em unidades de saúde, proporcionando-lhes uma experiência precoce que irá refletir positivamente em sua atuação acadêmica e profissional. **OBJETIVO:** Relatar as vivências de acadêmicas de Enfermagem no PET-Saúde/VS - Grupo Dengue e as contribuições advindas dessas vivências para a formação acadêmica. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** O PET-Saúde/VS é constituído pelos tutores, que são docentes de Instituições de Ensino Superior (IES) integrantes do PET-Saúde/VS e têm o papel de orientar e de estimular a produção de conhecimentos resultantes das vivências dentro do Programa; os preceptores, que são profissionais vinculados aos serviços de saúde e que possuem a função de orientar os monitores em serviço; e monitores, que sob orientação dos tutores e preceptores, devem desenvolver vivências em serviço e produzir conhecimentos. Os monitores são acadêmicos regularmente matriculados em IES públicas ou privadas integrantes do PET-Saúde/VS, cuja responsabilidade é participar de todas as atividades programadas por seus tutores e preceptores, desenvolver trabalhos de

<sup>1</sup> Acadêmica de Enfermagem – 7º período – Universidade Federal do Amazonas – tsiaryduarte@hotmail.com - Bolsista

<sup>2</sup> Professor Mestre da Escola de Enfermagem de Manaus – Departamento de Enfermagem Médico Cirúrgica (DEMEC) - Tutor

<sup>3</sup> Acadêmica de Enfermagem – 7º período – Universidade Federal do Amazonas – tsiaryduarte@hotmail.com - Bolsista

<sup>4</sup> Acadêmica de Enfermagem – 7º período – Universidade Federal do Amazonas – tsiaryduarte@hotmail.com - Bolsista

<sup>5</sup> Enfermeira vinculada a Secretaria Municipal de Saúde – Preceptora.

ensino, pesquisa e extensão, e publicar trabalhos acadêmicos em eventos científicos. O Ministério da Saúde disponibiliza bolsas para esses três elementos, mas a participação voluntária também pode ocorrer<sup>5</sup>. Os monitores foram selecionados através da indicação de professores em decorrência do desempenho e comprometimento na academia. O grupo Dengue conta com 4 acadêmicas do curso de Enfermagem e 1 uma do curso de Farmácia. As atividades no PET Vigilância são desenvolvidas duas vezes durante a semana contabilizando 8 horas semanais, no Distrito de Saúde Oeste na cidade de Manaus sob precepção de uma enfermeira vinculada a Secretaria Municipal de Saúde. No decorrer das atividades do PET-Saúde os acadêmicos têm a oportunidade de contato com diversas práticas envolvendo Gestão em Saúde; Vigilância Epidemiológica, Sistema de Informação de Agravos de Notificação, Sistema de Informações sobre Mortalidade, dentre outros sistemas com os quais a Vigilância trabalha dando ênfase a Dengue, no que tange a estratégias de promoção, proteção, prevenção e recuperação. Durante o um ano de vigência do PET-Saúde/VS além do contato com os diversos ramos da Atenção Básica as acadêmicas realizaram atividades de educação em saúde abordando a Dengue em diversas unidades ligadas ao DISA Oeste da cidade, através de abordagens pessoais e em grupo na sala de espera, fortalecendo as campanhas de combate a Dengue. **RESULTADOS:** A princípio, as acadêmicas foram inseridas no contexto operacional da vigilância em saúde, conhecendo o fluxograma do setor de Vigilância em Saúde, as fichas de notificação compulsória, funcionamento do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), bem como o contato com as unidades de saúde em que estão inseridos profissionais responsáveis pelo controle e prevenção de endemias. Com isso, foi possível tornar sensível às necessidades do sistema diante da importância de notificar e quanto essa ação fortalece as medidas de combate a Dengue, bem como as experiências e conhecimentos provenientes da participação no PET-Saúde/VS proporcionou uma visão crítica a respeito da realidade do SUS, contribuindo para formulação de ideias que irão ajudar em na atuação profissional além de incrementar as discussões a respeito das melhorias do SUS em sala de aula. **CONCLUSÃO:** Resultados como os alcançados pelo projeto reforçam a importância da implantação de programas que inter-relacionem ações de promoção, prevenção e assistência à saúde. Ao passo que o contato com a Vigilância cresceu, a importância da epidemiologia tornou-se mais evidente, notando-se a relevância da ficha de notificação como elemento essencial no enorme quebra-cabeça da saúde no município. Cada curso da área da saúde pôde aprofundar-se em diferentes conhecimentos, já que cada profissional da saúde tem sua área de atuação, gerando nos seus respectivos acadêmicos uma visão peculiar. **CONTRIBUIÇÕES/IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** O contato inicial com o PET-Saúde/Vigilância permitiu a inserção do futuro profissional de saúde no serviço, contribuindo para consolidação do aprendizado por meio da realidade vivenciada. Permitiu a tomada de consciência para o comprometimento enquanto futuro profissional e por parte dos profissionais em notificar as doenças, especialmente a dengue,

<sup>1</sup> Acadêmica de Enfermagem – 7º período – Universidade Federal do Amazonas – tsiaryduarte@hotmail.com - Bolsista

<sup>2</sup> Professor Mestre da Escola de Enfermagem de Manaus – Departamento de Enfermagem Médico Cirúrgica(DEMEC) - Tutor

<sup>3</sup> Acadêmica de Enfermagem – 7º período – Universidade Federal do Amazonas – tsiaryduarte@hotmail.com - Bolsista

<sup>4</sup> Acadêmica de Enfermagem – 7º período – Universidade Federal do Amazonas – tsiaryduarte@hotmail.com - Bolsista

<sup>5</sup> Enfermeira vinculada a Secretaria Municipal de Saúde – Preceptora.

pois muitas vezes são justificados pela falta de infraestrutura, tempo e insumos. Considera-se que a sensibilização por meio de uma prática da vivência durante a formação pode facilitar e favorecer que esse profissional contribua para práticas atuais e futuras para o bom funcionamento do serviço e o usuário, pois desta forma se tem um diagnóstico situacional adequado das doenças, contribuindo para formulação de medidas de prevenção e intervenção adequadas. Com esta experiência, em que se valorizou o desenvolvimento do cuidado em saúde com a comunidade, espera-se ter contribuído para a formação dos graduandos em saúde, para o processo de educação permanente dos profissionais de saúde participantes do PET-Saúde/VS e para a sensibilização da comunidade no que se refere à importância de adotar práticas preventivas no cuidado à saúde.

### Referências:

1. Portaria Interministerial nº 421, de 3 de março de 2010. Institui o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET Saúde) e dá outras providências. Diário Oficial da União, 5 mar 2012: Seção 1. 2010 .
2. Neves TV, Valentim IM, Souza EB, Reis IB, Diniz APM, Rocha ESD et al. Vivência de acadêmicos do PET-Saúde/Vigilância em saúde, na cidade de Palmas-TO: um relato de experiência. Rev Eletr Gestão & Saúde 2012. 3(3): 1198-210.
3. Costa CA, Santos IG, BarbosaMG. Detecção e tipagem de vírus dengue em *Aedes aegypti* (Diptera: Culicidae) na Cidade de Manaus, Estado do Amazonas. Revi da Soc Bras Med Trop 2009. 42(6): 677-681.
4. Ministério da Saúde (BR). Guia de Vigilância Epidemiológica. 6ª ed. Brasília; 2005.
5. Ferreira VS, Barreto RLM, Oliveira EK, Ferreira PRF, Santos LPS et al. PET-Saúde: uma Experiência Prática de Integração Ensino-serviço-comunidade. Rev Bras de Educ Med 2012; 36 (1 Supl. 2): 147–151.

DECs: Vigilância epidemiológica; Dengue; Enfermagem.

Eixo I - Modelos pedagógicos inovadores potentes para a formação generalista, ética e responsável de profissionais de enfermagem – A questão da quantidade versus qualidade.

Área temática:

Inovações curriculares na formação profissional

<sup>1</sup> Acadêmica de Enfermagem – 7º período – Universidade Federal do Amazonas – tsiaryduarte@hotmail.com - Bolsista

<sup>2</sup> Professor Mestre da Escola de Enfermagem de Manaus – Departamento de Enfermagem Médico Cirúrgica(DEMEC) - Tutor

<sup>3</sup> Acadêmica de Enfermagem – 7º período – Universidade Federal do Amazonas – tsiaryduarte@hotmail.com - Bolsista

<sup>4</sup> Acadêmica de Enfermagem – 7º período – Universidade Federal do Amazonas – tsiaryduarte@hotmail.com - Bolsista

<sup>5</sup> Enfermeira vinculada a Secretaria Municipal de Saúde – Preceptora.